

OS FRANCEZES LOGRARAM O DOMINIO DA SITUAÇÃO NA FRENTE DO MOSA

(COMMUNICADO OFFICIAL DOS GENERAES GIRAUD E HUNZINGER, ENVIADO DA FRENTE DE BATALHA)

MENSAGEM DA FRENTE DE BATALHA AO QUARTEL GENERAL FRANCEZ

PARIS, 16 (U. P.) — O avanço alemão foi contido e as tropas francesas, consideravelmente reforçadas, se concentraram agora ao longo do Mosa, dispondo-se a lançar uma ofensiva para repelir o inimigo e obrigá-lo a evacuar o terreno que conquistou.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Paul Reynaud, e o ministro da Marinha, Cesar Campinchi, informaram esta noite aos deputados que os generaes Giraud e Hunzinger haviam enviado uma mensagem da frente de batalha ao Quartel General Francez, informando-lhe que consideravam, agora, dominada a situação na frente do Mosa.

Contida a offensiva dos germanicos na zona Namur-Sedan

Objectivos alemães nessa frente: avanço para o noroeste e o canal da Mancha, visando as forças que operam na Belgica

PERDAS DO REICH EM GEMBLOUX

PARIS, 16 (U. P.) — Esta noite parecia que os aliados tinham conseguido retardar o avanço alemão na frente de Namur-Sedan, na zona do Mosa, onde o inimigo lançou a luta em novas divisões de tropas escolhidas, com o propósito de adiantar suas linhas sobre a margem esquerda do rio, entre Namur e Mezières.

Grande numero de tanks francezes chegou a zona circundante de Sedan para apoiar a infantaria e cooperar nos reforços destinados a conter o assalto das novas forças de infantaria nazista concentradas ali. Calculou-se que as novas divisões alemãs têm um effectivo de quatro a seis mil homens. Avões francezes e britânicos foram constantemente sobre as linhas de batalha, para lutar contra os pilotos inimigos e ao mesmo tempo bombardear e metralhar as tropas de terra nazistas.

Presume-se que a superioridade numerica alemã sobre os aliados no que se refere a tropas se altera a proporção de 10 para 6, porém os francezes afirmam que seus contra-ataques ao longo do Mosa onde o inimigo penetrou por três pontos, entre Namur e Mezières, têm sido coroados de êxito e continuam se desenvolvendo.

Os peritos militares sustentam que os alemães foram contidos sobre o flanco oriental de seu ataque. O critico militar do "Le Temps" afirma que os aliados desenvolveram o primeiro ataque nazista através do Mosa com forças mecanizadas e tanks e que hontem teve sucesso a "segunda fase" da ofensiva, quando novos contingentes inimigos de tanks pesados atravessaram o rio.

MAIOR IMPULSO DOS CONTRA-ATAQUES FRANCEZES

Os contra-ataques francezes, lançados em consequência da tentativa alemã de infiltração entre as linhas aliadas para atacar a linha de defesa, ganharam maior impulso hontem, ao entardecer, e indubitavelmente obrigaram o inimigo a levar boas novas reforços à zona de combate.

Os francezes estão abandonando a estratégia de seus encontros com o inimigo em campo aberto, adotando uma mudança em suas táticas para se dedicarem à guerra de movimentos, ao invés de de posições.

É evidente que as tropas francezas fazem frente aos ataques da infantaria, dos tanks e das aviões inimigos, os quais se desenvolvem frontalmente ou pelos flancos, para effectuar movimentos de cerco.

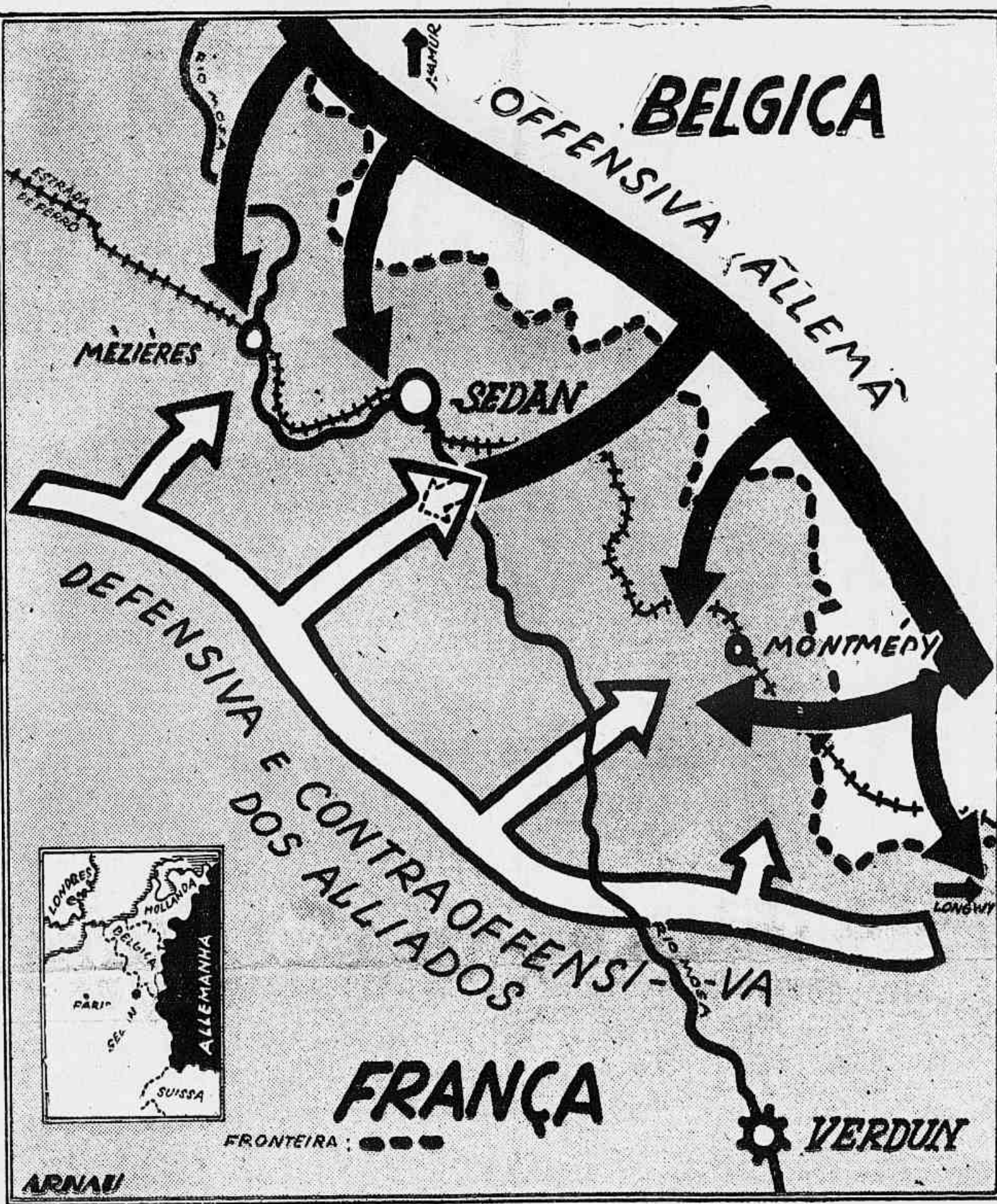
O transporte de mais de 4.000 homens para o sector de Namur-Sedan pelos alemães, como reforço às suas tropas, pôde ser uma indicação de que o verdadeiro ponto de perigo para os aliados se deslocou da zona de Sedan para a linha de batalha do Mosa, entre Namur e Mezières.

OBJECTIVOS ALEMÃES

O perigo da luta que se trava em

ANDORINHA
é a marca dos únicos te-
lados brasileiros, de algo-
mo, consumidos no es-
trangeiro. Isso dá tudo
de alto padrão de qua-
lidade desse producto,
fabricado pela Cia. Ame-
rica Fabril

A marca que se impõe
no estrangeiro



Mapa da região do Mosa, feito especialmente para O JORNAL e no qual se vêem, indicados pelas setas, os pontos nos quaes se verificou a offensiva alemã e a resistencia franceza, que hontem logrou paralisar o avanço das tropas de Hitler, segundo os telegrammas

Novamente sobrevoada a Alemanha

Bombardeados objectivos militares pelos aviões da R. F. A.

COMPLETO ÊXITO

LONDRES, 16 (H.) — O Ministério do Ar publicou o seguinte comunicado a respeito dos bombardeios effectuados na noite de hontem pela Royal Air Force contra o inimigo: "A melhor prova de êxito dos nossos ataques de bombardeio de grande envergadura contra objectivos militares na Alemanha consiste na tentativa a que se entrega hoje o comunicado do Alto Commando Alemão de reduzir a importância desses ataques. E todavia digno de nota que ordens rigorosas tenham sido hoje irradiadas para o povo alemão convidando-o a observar as prescrições relativas ao perigo aerio no interesse de toda a nação e tentando que contem preservar todo o dano causado pela aviação."

Com effecto, os danos causados na ultima noite pelos bombardeios realizados pela aviação britânica foram consideráveis e se estenderam a toda uma vasta zona. Favorecida pelo luar e graças ao conhecimento detalhado da região adquirido em consequência de numerosos reconhecimento prévios a maior força da aviação da Royal Air Force que já foi empregada numa operação isolada partiu de aerodromos da França e da Grã-Bretanha. Cada tripulação tinha objectivos militares especificados. Recebeu instruções para não lançar bombas ao acaso. Poucos aviões não conseguiram localizar seus objectivos e não lançaram suas bombas. Mas, a maioria descobriu os seus objectivos e os bombardeou com grande efflicácia, causando danos extensos e muitos explosões e incêndios. Apparehos pesados de bombardeio de grande

«Todos os ataques contra Louvain já foram repellidos»

Os fortes de Liege e Namur têm infligido aos alemães as mais pesadas baixas que registra a historia

AUGMENTA A RESISTENCIA BELGA

LONDRES, 16 (A. P.) — O comunicado dado á publicidade esta noite pelo quartel general diz: "As Forças do Corpo Expedicionário Inglês continuam em contacto com o inimigo, proseguindo os combates. Os ataques alemães contra Louvain foram repellidos."

COMO SE DESENVOLVERAM AS OPERAÇÕES

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS INGLEZAS NA BELGICA. 16 (Por Drew Middleton, A. P.) — Corpo a corpo, uma luta de maxima ferocidade se estende pelas ruas de Louvain. As tropas alemãs atacaram e contra-atacaram, mas as forças expedicionárias inglesas expulsaram os alemães que conseguiram pôr o pé na extremidade da parte oriental da cidade.

Para o cair da tarde, os ingleses reacenderam sua acção e deram furiosos ataques de infantaria. Os alemães se tinham retirado para os arrabaldes da cidade e a artilharia de ambos os exercitos traballou afanosamente — com os alemães atirando sem cessar granadas e granadas contra as posições inglesas nas cercanias e os canhões das Forças Expedicionárias Inglesas vomitando igualmente granadas sobre as linhas alemãs na retaguarda de Louvain.

Na minha qualidade de correspondente de guerra, pela Associação Press, acompanhando pessoalmente a batalha, com olhos de alcance, numa distancia de três milhas do campo da luta. Do lugar em que eu estava via distintamente as torres da Bibliotheca, a famosa e secular Bibliotheca de Louvain, assim como a Municipalidade, am-

Churchill elogia a Home Fleet

"Desejo que conquisteis triumphos, victorias e paz"

SENTIMENTO DO DEVER

LONDRES, 16 (H.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, enviou a seguinte mensagem á esquadra e á marinha metante: "Ao deixar meu posto no Almirantado desejo dirigir a todos os officiaes e marinheiros da marinha de sua majestade a expressão da minha admiração pessoal pela acção que desempenharam desde o inicio da guerra."

Estou convencido de que o esforço continuamente accrescido que a nação exige dos homens e dos navios, continuará a ser feito com inquebrantavel sentimento de dever.

As acções gloriosas da esquadra são um exemplo, mas sei que é o incessante labor de todos aquelles que ainda não tiveram de combater, mas que cada dia enfrentam o perigo e supportam as fadigas no cumprimento de seu dever.

A nobreza e o auxilio da esquadra constituem para mim grande conforto.

Sinto-me orgulhoso de depois de tantos annos voltar ao Almirantado no hora do perigo e lamento deixá-lo, permanecendo confiado a elle ligado pelo sentimento.

Vós que navegaes, vós que permanecdes em terra, são deixados por mim em boas mãos.

Na qualidade de primeiro ministro e de ministro da Defesa, o meu dever é velar pelos nossos interesses e pelas vossas actividades.

A todos vós que pertenceis á esquadra de sua majestade, aos navios auxiliares e á marinha mercante, desejo que conquisteis triumphos, victorias e paz."

«Suspensão o avanço em toda a frente», informam de Berlim

Os exercitos do Reich teriam feito uma parada momentanea para consolidarem as posições conquistadas

CONCENTRAÇÃO DE NOVAS TROPAS

BERLIM, 16 (U. P.) — As colunas motorizadas alemãs fizeram uma pausa momentanea ao longo de uma linha irregular que se estende de Antuérpia até o sul pelo rio Dyle até Namur e Sedan quando se avizinhavam da principal defesa dos aliados.

Os exercitos alemães, 7 dias depois de iniciada sua campanha contra os Paizes Baixos, apoderaram-se da terça parte do territorio belga, desenvolvendo, desde o começo da ofensiva, uma estratégia de concentração nas suas forças para se lançar ao ataque, novamente.

Nos mesmos circulos acreditase que as posições em que se encontram agora as forças belgas, francezas e britânicas constituem a principal linha de defesa tendo sido consideradas secretamente desde o começo das hostilidades.

Nos circulos militares neutros disse que o ritmo menos acelerado do avanço alemão indica que o alto commando deseja consolidar primeiramente o territorio conquistado e concentrar nelle as suas forças para se lançar ao ataque, novamente.

Nos mesmos circulos acreditase que as posições em que se encontram agora as forças belgas, francezas e britânicas constituem a principal linha de defesa tendo sido consideradas secretamente desde o começo das hostilidades.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

Essa victoria abriu o caminho de Paris para as columnas alemãs. Terceiro — com o aniquilamento de grande numero de combatentes inimigos e a perda de grande quantidade de seus materiais de guerra, se quebraria a espinha dorsal de seu organismo bellico e os aliados não estariam em condições de oferecer uma resistencia efectiva, ulteriormente.

É CRÍTICA A
POSICÃO DOS
GERMANICOS

Esperada a todo momento a
entrada dos aliados
em Narvik

INTENSO BOMBARDEIO
FRENTE DE NARVIK, 18 (De Rø
bert Riéffel, da Agência Havas) —
Tudo faz crer que a batalha para a
posse de Narvik atingiu o ponto
culminante em favor dos aliados.
São principalmente tropas francesas
e contingentes canadenses os que
tomam parte ativa.

Espera-se a todo momento a entrada das alodas na cidade, que hoje novamente bombardeada pela aviação. Os alemães estão em visível inferioridade e foram obrigados a recuar ante o impeto dos franceses que se infiltraram entre as posições inimigas e a cidade, graças às forças blindadas. Uma manobra aliada cortou as linhas alemãs, nas imediações da estrada de ferro, que vai para a fronteira, em Sottin, onde aviões germanos lançaram bombas e mísseis em paradas de pequena quantidade de munições e viveres. Indaga-se se a tomada de Narvik

OS ALLEMAES TRAJAM UNIFORMES NORUEGUEZES

O commandante declarou que, des-

de que as tropas francesas tinham chegado, os alemães se haviam retirado, regularmente, de cerca de um quilômetro por dia. "Estão, agora, a seis boas milhas de Gratzing-botten. Os alemães não possuem aqui nenhuma artilharia pesada mas sim metralhadoras em abundância. Estão completamente separados das outras forças alemãs, ao norte."

Interrogado sobre o momento em que na sua opinião os aliados ficaram de posse de Narvik, o comandante respondeu:

"Esse momento está próximo". Mas não quis dar outras informações. Exprimiu a "certeza absoluta" de que a situação dos alemães em Narvik era extremamente difícil. Acrescentou: "Graças aos nossos canhões anti-aéreos, os aviões alemães perderam a sua eficácia".

O comandante acrescentou ainda que grande número de alemães trazendo uniforme português tinham

sendo uniforme dos seus inimigos, como
são feitos prisioneiros. Se bem que
a lei internacional autorize fuzilar
todo soldado inimigo que traga ou-
tros uniformes que não os de seu
próprio país, foi decidido agir mais
humanamente para com eles, por
enquanto.

Precauções do governo de Londres
SERÃO INTERNADOS TODOS OS ALLEMAES E AUSTRIACOS DE 16 A 60 ANNOS QUE SE ENCONTRAM NA INGLATERRA. LONDRES, 16 (U. P.) — Sir John Anderson, ministro do Interior, declarou hoje que o governo britânico tomará medidas para internar todos os alemães e austríacos entre 16 e 60 anos de idade que se encontrem na Inglaterra.

A ordem que forma parte do programma destinado a proteger o paiz contra as actividades da quinta columna e a preparar-se contra

O fragor da batalha em território belga pode ser ouvido facilmente na costa este da Inglaterra. Este facto teve como effecto extemporal

"Suspensão o avanço em toda a frente",...
 (Declaração de 1.º ministro)
 ram suas posições ao norte de Narvik."
CONSEQUÊNCIA DA OCUPAÇÃO

DA HOLANDA
FRONTEIRA GERMANICA, 16 (M)
— Os comentários militares da imprensa alemã são quasi inteiramente consagrados às consequências que a occupação da Hollanda pelas tropas germanicas pode ter para a Guerra contra a Grã Bretanha.
Todos affirmam que não havendo mais de cento e cinquenta kilometros de distancia entre Holllyote, o sul do mar do Norte. A costa do sul

da Grã Bretanha, a aviação germanica "pode agora controlar o espaço entre a embocadura do Reno e a embocadura do Tamisa".

A imprensa berlinesa faz ainda alusão às novas possibilidades: como conta o Reich para desfechar um ataque directo à Grã Bretanha, mas não dá nenhuma precisão a esse respeito.

Os jornais cessaram subitamente de falar do famoso "nosso novo

Os commentadores voltam a falar do celebre plano Schlieffen" e dos principios estrategicos empregados em 1914. Isto é, o desenvolvimento do inimigo pelas alas, numa grande offensiva, o que se deu na Belgica numa guerra passada, com a aviação apoiando fortemente a acção das tropas de terra.

A vitória do Marne fez fracassar então o plano germanico. Mas acreditam os commentators que a applicação do plano Schlieffen comportaria hoje novos problemas e teria nova importancia, em razão do papel importantissimo actualmente desempenhado pelos tanks e pela aviação.

O "leit-motiv" da imprensa germanica nestes ultimos dias vem sendo o seguinte:

"O Dr."

Cartilha das Mães
Para bebês cangil e doentes
Dr. Martinho da
Becho

NOVA EDIÇÃO—1930—1950w

A CRISE DA CLASSE MEDICA

Focalizada por uma campanha de imprensa, está na ordem do dia a crise da classe medica, não só na capital, como em outras cidades do Brasil. Não se trata de uma agitação artificial, promovida por profissionais sem clientela, mas de uma dura realidade economica, que fustiga a vida por meios de renda, posição e prestigio.

Os Syndicatos Medicos do país já appellam para o governo da Republica, no sentido de obter medidas que melhorem as condições da douta communidade, a semelhança do que tem feito com outras de menor relevo social. A Academia Nacional de Medicina nomeou uma comissão, para examinar e coordenar as aspirações e interesses da classe. E o ministro do Trabalho affectou o caso a Comissão de Legislação Social, incumbindo-a de estudar os memoriaes recebidos e elaborar um anteprojecto, capaz de resolver o novo problema collocado a frente do poder publico.

Está claro que, para se alcançar a solução por todos desejada, é preciso, antes de tudo, identificar-se a causa ou as causas do mal. Essa é a conduta dos proprios medicos, quando deante dos enfermos, submettendo-os a inquéritos rigorosos, para não dessem as deitadas mais intimas, para poderem firmar o diagnóstico, applicar o tratamento, prescrever a dieta e restabelecer a saúde.

Dentre os factores de crise em foco, insiste-se mais num derivado justamente da legislação social, cujas instituições devem dar-lhe o remédio necessario. Referimo-nos a sindicalização das classes proletarias, ou dos empregados, que lhes garante, entre outras vantagens, a prestação de serviços medicos, praticados pelas suas associações, sem mais onus que as contribuições mensaes, dispensando os socios de recorrer aos clinicos ou especialistas particulares.

Não ha duvida de que essa facilidade dos syndicatos proletarios terá concorrido, em grande parte, para diminuir a procura dos consultorios medicos e das chamadas a domicilio. Mas, já agora, não é mais possivel eliminar semelhante conquista do proletariado brasileiro, ainda que em favor de uma classe illustre, generosa e benemerita, cujos membros, na sua maioria, exercem a actividade como verdadeiro sacerdotio. Os medicos das associações constituem uma providencia salvadora para as familias pobres, permitindo-lhes uma assistência que de outra forma difficilmente poderiam obter, por falta de recursos pecuniarios, pois esses mal lhes asseguram a propria subsistencia.

Para nós, a principal razão das dificuldades em que se debatem os medicos das grandes cidades está na sua mesma abundancia. A lei da oferta e da procura não age apenas nos dominios da produção e do commercio. Estende os seus effectos a todos os ramos do trabalho, ainda os mais cultos e preparados para vencer na luta pela vida. Onde sobeja um grupo de profissionais, sejam diplomados ou leigos, ha de fallar naturalmente serviço para muitos.

Temos para nós de uma duzia de Escolas de Medicina espalhadas pelo país. Só no Rio e em Niterói, que formam uma só região, ha quatro em pleno funcionamento. De todas saem anualmente grandes turmas de jovens formados, que preferem ficar nas cidades, tentando ganhar a vida de qualquer forma, inclusive na casa do emprego publico, a ir clinico no interior, onde as populações distam à milha de socorros medicos. Dahi a concorrência depreciable da oferta e em que nem sempre triumpham os mais aptos.

O estagio dos medicos no interior é uma necessidade tanto para os proprios como para o país. Na Inglaterra, elles isso exigido, como condição essencial para o seu estabelecimento nas cidades. E na China, em vez de se reconhecer a sua liberdade de localização, impõe-se a fixação de determinado numero nos bairros, proporcionalmente ao total dos habitantes de cada um, mediante mensalidade dos moradores arrecadadas pelas administrações locais.

O problema está em equação no Brasil e reclama solução communitaria, tanto do ponto de vista do interesse colectivo como do da nobre classe que soffre as suas consequências. A extensão territorial, as riquezas incalculaveis e as possibilidades economicas do país, sustentam a todas as profissões a justa recompensa de suas actividades. Não ha de ser a que preserve o mais precioso dos bens — a saúde individual e a saúde publica — excluida dos beneficios governamentais a que tem direito a communhão nacional.

A data anniversaria do imperador do Japão

FELICITAÇÕES ENVIADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getúlio Vargas, enviou ao Imperador do Japão, o seguinte telegrama, por occasião do anniversario de sua majestade: "O governo e o povo brasileiro enviam a v. m. as suas felicitações e os seus votos sinceros, de felicidades, ao Getúlio Vargas". Em resposta o Imperador Hirohito dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Agradeço calorosamente a v. excia. o seu amavel telegrama no dia do meu anniversario. (3) ditro bito.

Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram hontem em conferencia e despatcharam com o presidente da Republica o ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da guerra, o sr. Louvival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiencias foram recebidos os generaes Franco Pereira e Newton Cavalcanti e o capitão João Gares de Nascimento.

Tribunal de Seguranca Nacional

O JUIZ RAUL MACHADO ABSOLVE DOIS AGIOTAS — PROCESSOS NOVOS QUE DAQ ENTRADA NA SECRETARIA DO TRIBUNAL ESPECIAL

A Secretaria do Tribunal de Seguranca Nacional recebeu hontem varios inqueritos policiaes.

Despachando-os o ministro Barros Barreto fez a seguinte distribuição:

N. 1181, do Rio de Janeiro, contra Luiz Ramos, como incurso na lei da economia popular; procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1182, de São Paulo, em que figura, como accusado, Benedito Rodrigues, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1183, de São Paulo, contra Vicente Iorio, agiotagem; juiz Raul Machado, Procurador-adjunto Joaquim de Azevedo.

N. 1184, de São Paulo, em que apparece, como accusado, a Companhia de Construccões Populares Limitada; juiz commandante Miranda Rodrigues, Procurador-adjunto, Eduardo Jara.

N. 1185, de São Paulo, contra Hermínio Meirelles, agiotagem; juiz Pez Borges, Procurador-adjunto, Francisco Otvela.

N. 1186, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1187, de São Paulo, Paschoal Capasso, agiotagem; juiz coronel Maynard Gomes, Procurador-adjunto, Gilberto de Andrade.

N. 1188, Minas Geraes, contra Gonçalo Amado Pereira, integravismo; juiz Pez Borges, Procurador-adjunto, Francisco Otvela.

N. 1189, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1190, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1191, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1192, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1193, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1194, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1195, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1196, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1197, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1198, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1199, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1200, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1201, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1202, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1203, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1204, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1205, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1206, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1207, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1208, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1209, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1210, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1211, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1212, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1213, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1214, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1215, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1216, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1217, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1218, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1219, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1220, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1221, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1222, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1223, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1224, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1225, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1226, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1227, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1228, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1229, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

N. 1230, de São Paulo, contra Aarão Seabra Barcellos, agiotagem; juiz Pereira Braga, Procurador-adjunto, Clóvis Krul de Moraes.

TAB ELAS NUMERICAS DE EXTRANUMERARIOS

Aprovadas as relativas ao pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense

O presidente da Republica assistiu a sessão do Conselho de Ministros, no Palácio do Catete, para a discussão e votação das tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense.

Art. 1.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra:

Art. 2.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Tribunal de Seguranca:

Art. 3.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 4.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 5.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 6.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 7.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 8.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 9.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 10.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 11.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 12.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 13.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 14.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 15.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 16.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 17.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 18.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 19.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 20.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 21.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 22.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 23.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 24.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 25.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 26.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 27.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 28.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 29.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 30.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 31.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 32.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 33.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 34.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 35.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 36.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 37.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 38.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 39.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 40.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 41.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 42.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 43.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 44.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 45.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 46.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 47.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 48.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 49.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 50.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 51.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 52.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 53.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 54.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 55.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 56.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 57.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 58.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 59.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 60.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 61.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 62.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

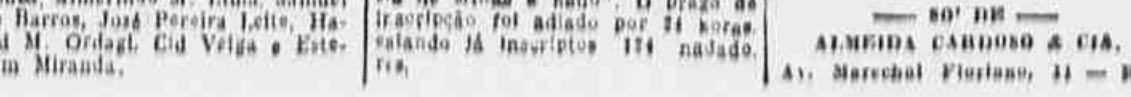
Art. 63.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 64.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 65.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extranumerarios do pessoal do Ministerio da Guerra, do Tribunal de Seguranca e do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

Art. 66.º — Ficam aprovadas para vigorar durante o exercicio de 1940, as seguintes tabelas numericas de extr

— Foram canceladas, por soli-



1 Singulosa, 52 kilos; 1 Saraban, 53; 1 Bembah, 55; 3 Yacaba, 54; 4 Ohi 25, 15.

o São Christovão "num adversa-
r por isso, vê razão "para davi-
do de doutor".

...mercador de respeito", mas que, nem por isso, vê razão "para duvidar do influxo da reacção bilingue, no jogo de domingo".

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

mercador de respeito", mas que, nem por isso, vê razão "para duvidar do futuro da realeza banguense, no jogo de domingo",

DOI: 10.1002/for

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

Afirm de apresentar os últimos dados da vida do grande maestro Arturo Toscanini ao Brasil, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião regular da Panair, o sr. John F. Royal, do New York Radio Broadcasting Co. de Nova York, e um dos vultos de maior evidência nos meios artísticos e radiophônicos dos Estados Unidos.

Ao se pudermos apurar, o ilustra-

| CARNES VERDES | |
|-------------------------|-----|
| MATADOURO DE SANTA CRUZ | |
| Matança geral: | |
| Bovinos | 269 |
| Vitello | 40 |
| Ovinos | 14 |
| Suínos | — |

| MERCADO DE ALGODAO | |
|---|----|
| O mercado dessa fibra textil regulou ainda hoje a estavel e com os preços inalterados | |
| As negociações realizadas foram limitadas e o mercado fechou estacionario. | |
| MOVIMENTO ESTATISTICO | |
| Bovinos | 87 |
| Vitelloes | 14 |

| | | | | |
|-------------------|-----------------------|--------|----------------------|------|
| 6.130. | Cotações por kg kilos | | Ovinos | 1800 |
| Rerido: | | | Caprinos | 1800 |
| Tipo 1 | 465000 | 475000 | Preços: | |
| Tipo 2 | 455000 | 465000 | Bovinos | 2300 |
| Corteiros | | | Vitelhos | 3800 |
| Tipo 3 | 435000 | 445000 | Suínos | |
| Tipo 4 | 405000 | 415000 | Caprinos | |
| Ceará: | | | Ovinos | |
| | | | MATA DOURO DE MENDES | |

| | | | |
|-----------------------------------|---------------|----------------|-----|
| Tempo 4 | 40000 x 41000 | Vitellos | 85 |
| Matilhas: | | Ovinos | — |
| Tempo 3 e 5 | Nomina: | Caprinos | — |
| Paulista: | | Preços: | — |
| Tempo 3 e 5 | Nomina: | Bovinos | 180 |
| Vitellos e na primeira quinzena | | Vitellos | 200 |
| do corrente mês no mercado de al- | | Suínos | 300 |
| gudo o seguinte movimento esta- | | Caprinos | — |
| tilístico: | | | |

MOVIMENTO AEREO
AVIAÇÃO COMMERCIAL:

| AVIONES ESPERADOS EN LA VAINA | | | | |
|-------------------------------|-----------------|------------------------|---------------|-----------|
| Procedencia | Chega
as Rio | AVIONES | San do
Rio | Destino |
| Chile | 16 | CONDOR | 17 | P. Alegre |
| E. Unidos . . | 16 | PAN A. AIRWAYS | 17 | B. Aires |

| | | | | |
|--------------|----|-------------|----|--------------|
| H. Horizonte | 17 | PANAIR | 17 | H. Horizonte |
| — | 17 | I.A.T.I. | 17 | Roma |
| Relem | 17 | PANAIR | 18 | Algarve |
| B. Algre | 17 | PAN AIRWAYS | 18 | E. Unidos |
| P. de Caldas | 18 | PANAIR | 18 | P. de Caldas |
| P. Alegre | 18 | CONDOR | 19 | Chile |
| Portuguez | 18 | CONDOR | 19 | M. G. Peru |
| P. Alegre | 19 | PANAIR | 19 | Recife |
| Chile | 19 | AIR FRANCE | 19 | Europa |

| | | | | |
|------------|----|----------------|----|-----------|
| R. Unido | 20 | CONDOR | 20 | Uberaba |
| Peru-M. G. | 20 | PANAIR | 20 | P. Alegre |
| Uberaba | 20 | PANAIR | 21 | E. Unidos |
| Recife | 20 | PANAIR | 21 | |
| B. Aires | 20 | PAN A. AIRWAYS | 21 | |

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889 —

| | | | |
|------------------------|---|-----------|----------------|
| Realizado | R. 472.660.000 | Reservas | R. 301.740.000 |
| Minas Gêrnes, Rua | 19.412 n. 504 | SUCURSAS: | Rio de Janeiro |
| 4, e Bello Horizonte, | Avenida Amazonas n. 253 | AGÊNCIAS: | Annapolis |
| Arara, Barbacena, | Cachoeira de Itapemirim (E. Santo), Carangola, F. | | |
| Lafayette, Curvello, | Diamantina, Entre Rios (E. do Rio), Lavras, M. | | |
| Para. Mato, Marilândia | Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Poços | | |

Passivo

| | | | |
|----------------|---|-----------------|--------------|
| 5.527.340\$000 | Capital | 25.000.000\$000 | |
| | Emissão de letras
hypothecarias da
1ª série | 1.977.400\$000 | 26.977.400\$ |
| | Reservas: | | |

| | | | | |
|-----|-----------------|--|---------------|---------------|
| 900 | | Fundo especial . | 1.785.501,300 | |
| | | Reserva para de-
preciações diver-
sas ----- | 4.916.288,900 | 22.391.740,00 |
| 400 | 213.732.432,800 | Saldo de lucros e | | 2.185.229,70 |

| | | | | |
|------|-----------------|------------------|-----------------|---------------|
| 700 | | Deposito: | | |
| | | A prazo fixo ... | 77.545.567\$400 | |
| | | A vista ... | 52.077.373\$100 | |
| 500 | 89.544.184\$200 | De aviso ... | 75.473.397\$300 | 205.008.887\$ |
| 1000 | | Deposito em ... | | |

| | | | |
|------|------------------|----------------------------------|------------------|
| 1500 | 297.009.344\$700 | Títulos para co-
branca | 89.544.384 |
| 1500 | 18.591.401\$700 | Diversos CATAT-
tias | 128.598.746\$100 |
| 1500 | 152.021.514\$600 | Depositos de
Depositos | 148.080.598\$400 |

| | | | | |
|------|----------------|---------------------------|------------|-------------|
| 1200 | | Caução da Diretoria | 30.000.000 | 297.009.344 |
| 1000 | 11.704.935.000 | Correspondentes | ----- | 1.209.682 |
| -- | 15.035.261.300 | Agências | ----- | 205.128.130 |
| | | Coupons de letras | ----- | 10.830 |

| | | |
|-----------------|------------------|-------------|
| 89.981.430.000 | Effeitos a pagar | 1.488.091 |
| 867.749.144.109 | Diversas contas | 14.718.801 |
| | | 867.749.144 |

OLIVEIRA, director; (s.) J. PROCOPIO FILHO, director; (s.) J.

As que podemos apoiar, o não! Não vivemos à margem do mundo!

| CARNES VERDES | | | | | | | | | | | |
|--|-----|-----------------|-----|------------------|----|----------------|----|----------------|---|------------------|---|
| <p>Mo Mercado de Asucar, durante a primeira quinzena do mes corrente, constatamos o seguintes dados es, taes:</p> <p>Entraram 124.051 saccos; sendo 78.404 de Pernambuco; 2.900 de Campos; 22.879 de Macello; 2.000 da Bahia; 17.774 de Sergipe, e saíram 110.893 ditos.</p> | | | | | | | | | | | |
| <p>MATADOURO DE SANTA CRUZ</p> <p>Matancia geral:</p> <table> <tr> <td>Bovinos</td> <td>269</td> </tr> <tr> <td>Vitellos</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Ovinos</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Suinos</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>Caprinos</td> <td>—</td> </tr> </table> | | Bovinos | 269 | Vitellos | 48 | Ovinos | 14 | Suinos | — | Caprinos | — |
| Bovinos | 269 | | | | | | | | | | |
| Vitellos | 48 | | | | | | | | | | |
| Ovinos | 14 | | | | | | | | | | |
| Suinos | — | | | | | | | | | | |
| Caprinos | — | | | | | | | | | | |

| MERCADO DE ALGODÃO | |
|--|------|
| O mercado dessa fibra textil regulou preços ontem e com os preços inalterados. | |
| As negociações realizadas foram limitadas e o mercado fechou estacionário. | |
| MOVIMENTO ESTATÍSTICO | |
| Preços: | 4 |
| Bovinos | 1840 |
| Vitello | 2300 |
| Caprinos | 2300 |
| Ovinos | 2300 |
| MATADOURO DE NOVA IGUAÇU | |
| Matança geral: | |
| Bovinos | 87 |
| Vitello | 14 |

[illegible]

| Ceará: | | MATADOURO DE MENDES | |
|-----------------------------------|---------------|---------------------|-----|
| Typo 1 | Nominal | Matança geral: | |
| Typo 2 | 40000 e 41000 | Bovinos | 428 |
| Typo 3 | Matança | Vitellinos | 88 |
| Typo 3 e 5 | Nominal | Ovinos | — |
| Paulista: | | Caprinos | — |
| Typo 3 e 5 | Nominal | Pregos: | — |
| Verificou-se na primeira quinzena | | Bovinos | 180 |

| | | |
|------------------------------------|----------------|-----|
| do corrente viver no império de | Soares | 110 |
| gundo o seguinte movimento "sta- | Capriles | |
| lização. | Ovina | |
| Entraram 5.470 ferdos; gendo | | |
| 2.463 de Natal; 3.225 da Paraíba; | | |
| 674 do Ceará; 103 do Pará, e giram | | |
| 3.393 ditos. | | |

Onça a RADIO TUPI-1280 KHz

MOVIMENTO AEREO

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedência | Para | Avião | São de | Montado |
|-------------|------|-------|--------|---------|
|-------------|------|-------|--------|---------|

| | no | orig | file |
|-------------------|----|--------------------|------------|
| Chile | 16 | CONDOR | 17 |
| E. Unidos | 16 | PAN A. AIRWAYS . . | 17 |
| Belam | 16 | CONDOR | 17 |
| H. Horizont . . . | 17 | PANAIR | 17 |
| Rejem | 17 | S.A.T.J. | 17 |
| | 17 | PANAIR | 18 |
| | | | P. Alegre |
| | | | Aires |
| | | | Rejem |
| | | | H. Horison |
| | | | Roma |
| | | | P. Alegre |

| | | | | |
|--------------|----|----------------|----|--------------|
| R. Aires | 17 | PAN A. AIRWAYS | 18 | E. Unidos |
| P. de Caldas | 18 | PANAIR | 18 | P. de Caldas |
| P. Alegre | 18 | CONDOR | 19 | Chile |
| Popayán | 18 | CONDOR | 19 | N. G. Peru |
| P. Alegre | 19 | PANAMA | 19 | Radio |
| Chile | 19 | AIR FRANCE | 19 | Europa |
| Rosario | 19 | E. A. T. L. | — | |
| E. Unidos | 19 | PAN A. AIRWAYS | 20 | B. Aires |
| Peru-M. G. | 20 | CONDOR | — | |

| | | | | | |
|----|-------------------|----|-------------------|----|-----------|
| de | Uberaba. | 20 | PANAIR. | 20 | Uberaba |
| | Rerife. | 20 | PANAIR. | 21 | P. Alegre |
| | B. Altas. | 20 | PAN A. AIRWAYS. . | 21 | E. Unidos |

EDITO REAL DE MINAS GERAES

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889 —

| | | | |
|-------------------------|----------------|-------------------------------------|--------------------------|
| Realizado | 19.472.860.000 | Reservas | 22.381.740.000 |
| Minas Gêrnes, Rua | Halfeld n. 504 | SUCURSAS: | Rio de Janeiro |
| e Belle Horizonte, | | Avenida Amazonas n. 253 | AGÊNCIAS: Annapolis |
| Araxá, Barbacena, | | Cachoeira de Itapemirim (E. Santo), | Carangola, Foz de Iguaçu |
| Itajubá, Curvello, | | Diamantina, Entre Rios (E. do Rio), | Lavras, Minas |
| Monte Santo, Marliéria, | | Mozambinho, Oliveira, Ouro Fino, | Passos, Pocos de Caldas |

Koares, Sacramento, Santos (E. São Paulo), Santos Dumont, São João del-Rei, São Sebastião do Paraíso, Siqueira Campos (E. Santo), Três Corações e Ponta, Ubá, Uberaba, UBERLÂNDIA e Viçosa

Jul de 1940 — Compreendendo as operações das sucursais e agências

| | PASSIVO |
|--|---------|
|--|---------|

| | | | | |
|-----|-----------------|---|---------------------------------------|---------------|
| 500 | \$ 527:340\$000 | Capital
Emisión de letras
hypotecarias de
1ª serie | 25.000:000\$000

1.977:400\$000 | \$6.977:400\$ |
| | | Reservas: | | |

| | | | |
|-----|-------------------|-----------------|-----------------|
| 900 | Reserva: | | |
| | Fundo de reserva | 13.710:000\$000 | |
| | Fundo especial | 1.765:501\$300 | |
| | Reserva para de- | | |
| 900 | preciações diver- | 4.016:282\$000 | 22.301:740\$000 |

| | | | |
|-----|-----------------|-----------------------------|----------------|
| 400 | 213.732.432.900 | Saldo de lucros e
perdas | 2.165.227 |
| 700 | | Depositos: | |
| | | A prazo fixo ... | 77.545.567.400 |
| | | | 52.077.373.100 |

| | | | | |
|------|----------------|------------------|----------------|-------------|
| 500 | 89.544:284:200 | A vinha | 75.473:397:800 | 205.096:887 |
| 1000 | | De avino | | |
| | | Depositos judi- | | 8:284 |
| | | ciais | | |
| 1100 | | Títulos para co- | | 89.544:384 |
| | | brança | | |

| | | |
|----------------|-----------------------------------|----------------|
| 297.009.344,00 | Diversas GRAT-
tias | 128.898.746,00 |
| 18.531.4015,00 | Depositos de
títulos a valorar | 168.080.598,60 |
| 152.021.514,50 | Cação de Div. | |

| | | | | |
|------|----------------|---------------------------------------|-------|-------------|
| 1000 | 11.704.935,000 | Correspondientes .. | ----- | 1.269.662 |
| --- | 15.025.261,300 | Agencias .. | ----- | 205.128,120 |
| | | Coupons de letras
hypothecarias .. | ----- | 12.980 |

| | | |
|-----------------|-----------------|-------------|
| 89.781.450.000 | Efeitos a pagar | 1.480.801 |
| 867.749.144.000 | Diversos outros | 14.718.801 |
| | | 867.749.144 |

maio de 1940 — (s.) SANDOVAL SOARES DE ARAUJO, diretor;
OLIVEIRA, diretor; (s.) J. PROCOPIO FILHO, diretor; (s.) J.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO FILMS PARA HOJE

Companhia Brasileira de Cinemas

| | |
|-----------|---|
| SAO LUIZ | — QUATRO ESPOSAS, com Priscilla Lane, Rosemary Lane e Gale Page — (D.I.P.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| PALACIO | — A ULTIMA CONFEISSAO, com Victor McLaglen — (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| ODEON | — QUATRO ESPOSAS, com Priscilla Lane, Rosemary Lane e Gale Page — (D.I.P.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| REX | — DILEXES DE BAIRO, com Dorothy Lamour e Akim Tamiroff (imp. até 11 anos) — "Cidade do Paraiso" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| IMPERIO | — AS QUATRO FILHAS, com Priscilla Lane e John Garfield — (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| GLORIA | — "Acolhida no Presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| ROXY | — HOLLYWOOD EM DESFILE, com Alice Faye e Don Ameche — "Allegria de Férias" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| IPANEMA | — ONDE O DIABO SE ENCONTRA (imp. até 10 anos), com George Brent e Olivia de Havilland — "Fado do Rio Iguaçu" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| PIRAJA' | — EU SOU O AMAR, com Bette Davis e George Brent — "Escola de Preen Dater Vargas" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. |
| SÃO JOSE' | — EXPOSAS CIMENTAS, com Tyrone Power e Linda Darnell — "Complemento Nacional" — Ao meio-dia, às 2-4-6-8 e 10 horas. |

A ESTALAGEM MALDITA

Maureen O'Hara, a sedutora espiã que vive apurando novidades, com Charles Laughton em "A Estalagem Maldita", é o que se pode chamar uma garota de sorte. Em 1937, viu-se ela eleita rainha de um concurso internacional realizado em sua pátria, a Irlanda. Há poucos meses, não obstante sua quase nenhuma experiência cinematográfica, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino de "O Corcunda de Notre Dame" e "Patriarcha".

é o bonbon
que satisfaz

No mundo cinematographico

ALARME NA LINHA MAGINOT

No momento em que a Linha Maginot é posta à prova pelos exercícios de ataque, surge no cinema uma oportunidade raramente surgida em semelhantes: o filme "Alarma na Linha Maginot", que, pela sua actualidade, move a opinião pública de um modo apaixonante.



A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

AS AVENTURAS DE GULLIVER

Jamais um filme teve, para conquistar a simpatia do público, os elementos que têm "As Aventuras de Gulliver", o surpreendente desenho de longa metragem, todo colorido, que a Paramount vai oferecer dentro de poucos dias.

Além do maravilhoso desenho de Jonathan Swift, e das lindas melodias da autoria de Ralph Rainger e Leo Robin, essa obra prima da tela tem ainda, a seu favor, a circunstância de ser um trabalho de Max Fleischer, o famoso criador de Popeye.

SANGUE DE ARTISTA

Já amanhã? Sim, já amanhã, sábado, o Metro estará em grande gala para a apresentação de uma vez desejada, suspirada por toda uma legião da mais feliz comédia musical até hoje realizada pela Metro-Goldwyn-Mayer: "Sangue de Artista" (Babes in Arms), extraordinário espectáculo que reúne Mickey Rooney e Judy Garland em pleno "swing", numa história que, aqui e ali, toca o coração de todos.

QUATRO ESPOSAS

Quatro casamentos em "Palco aberto". Corre a notícia de que isso era proibido, só podendo ser celebrado um enlace matrimonial numa Pretoria. Mas com as estrelinhas da Warner, houve excepção oficial. Ellas vão mesmo, hoje, contrair nupcias em palco aberto!

Para que todos tenham um lugar de onde assistir a realização dos sonhos de amor das famosas "Quatro Esposas", o quadruplo casamento será realizado, simultaneamente, no São Luiz e no Odeon.

Vamos jogar aroza nas noivas? Vamos, sim. E vamos também observar seus deslumbrantes trajes nupciais, afim de verificar qual delas é mais bonita.

"Quatro Esposas" (Four Wives), surgiu imperiosamente para dar uma conclusão a todos os romances nascidos e não terminados em "Quatro Filhas". "Quatro Esposas", portanto, é um filme todo unicamente para continuar aquilo que a anterior história que encantou todo o Rio e ainda encanta, hoje, exhibindo-se.

Em "Quatro Esposas", portanto, vamos encontrar Lola Lane, com Frank Mc Hugh, Gale Page com Dick Foran, Rosemary Lane, encontrando, finalmente, a sua verdadeira felicidade. Priscilla Lane lutando para esquecer o amargura de Mickey Borden, que foi seu marido e que tão tragicamente desapareceu deste mundo. Acompanhando o seu "aim", encontramos o sympathico Jeffry Lynn, e encontramos também aquela inquestionável e cantante, poetica e alpiticeira cantora, onde teve início o seu namoro e a história das "Quatro Filhas".

Como não poderia deixar de ser, também voltamos a apreciar Claude Rains e May Robson, respectivamente, pai e tia das "Quatro Esposas".

Como prova de garantia de "Quatro Esposas", surge o nome

TRAGICO AMANHECER

"Trágico amanhecer" é o filme francês que os fans mais desleais admira. Nesse Jean Gabin reaparece no seu maior trabalho para a tela. A história só poderia ter como intérprete esse maguado animador de tipos duros.

Um homem que se torna assassino por amor, peço a polícia que o encerre dentro de um quarto. E nesse meio tempo, relembra o episódio romântico que o levou ao crime. Por esse processo, Marcel Carné pôde alternar as cenas violentas do filme com quadros de um delicado romantismo e comvente poesia. Jean Gabin superou-se a si próprio, no desempenho do personagem central.

SO' PARA OS QUE FREQUENTAM MUITO OS CINEMAS!

Se você acompanha de perto o movimento cinematographico mundial, poderá resolver facilmente o problema que a Cigarra Magazine está oferecendo aos seus leitores. Trata-se de um interessantíssimo quebra-cabeça, mas, como adelantamos, só pode ser decifrado pelos verdadeiros "fans". Adquirir um exemplar de A Cigarra, e tente solucioná-lo.

de Michael Curtiz, na direcção e, ainda, toda uma belíssima partitura musical "Symphonica Moderna", que é aquela melodia criada por Mickey Borden, porém já agora com um "princípio" e um "fim" e não apenas o meio de uma grande composição musical "que os factos impediram que elle completasse".

O CAMINHO DA GLORIA

Dentro de alguns dias será apresentada na tela do cinema Gloria a dramática película da 20th Century Fox — "O Caminho da Gloria", o celluloid que apresenta com o máximo realismo uma emocionante história da grande guerra, em 1914.

GLORIA SEG. FEIRA 20th CENTURY FOX

Mesmo na guerra impiedosa e cruel — Mesmo nos lances heróicos — Surgiu um bello romance de amor!

CAMINHO da GLORIA

Freddie March
Lionel Barrymore
June Lang

WARNER
BAXTER

Complemento Nac. —
A Capital de Pernambuco
Ministerio da Agricultura

Uma revista?
O CRUZEIRO

NOVAMENTE JUNTOS! Charles Laughton

MAUREEN O'HARA

a pitantesca dupla de
"O Corcunda de Notre Dame"



"A Estalagem Maldita"

(Jamaica Inn)

Um arripé e super-drama da
"Maxflower" distr. pela Paramount
Complemento: CHEGADA A BELÉM DO PARAÍ — Ministerio da Agricultura

Impressão até 14 anos

SEG. FEIRA

PALACIO

THEATRO E MUSICA

AS PRIMEIRAS DE HOJE — "Menina sabida", no Apollo

O Apolo leva, hoje, a scena a burlesca "Menina sabida", dos irmãos Alencastro. As Rodriguez, a protagonista, fará "Gloria". Os demais elementos da Companhia serão, igualmente, bons papéis.

A musica é dos mestres Christobal e Cabral.

"LEVIANA", NO RIVAL THEATRO

Cesar Ladeira apresenta hoje, no Rival, a sua comedia em 3 actos "Leviana", que terá a seguinte distribuição: Maritza — Eva Todor; Brúlia — Zúka Salaberry; D. Marcos — Maria Vidal; Luiz Gonzaga — Modesto de Souza; Dr. Paulo de Marçal — Mario Salaberry; José — Evaristo Marçal; Mônica — Alfonso Stuart; Joazeiro — Raphael de Almeida.

MAIS UM ESPECTACULO GRATUITO DO THEATRO DA CRIANÇA

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska não poupam seus esforços para proporcionar ao criança, durante horas de electricidade infantil e de prazer esthetico, despendendo nos alunos as crianças brasileiras os melhores do bello. Assim, a 21 de corrente, as 18 horas, elles offerrem a nossa criança mais um espectáculo gratuito de Theatro da Criança, na Escola Nacional de Musica, com a entrada franca para todos — crianças e adultos.

O programma artistico abrangera as danças classicas, a musica e a poesia recitada. O espectáculo fechará, como

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Officia' da Prefeitura do Districto Federal. Organizador Geral: Maestro Silvio Piergilli

AMANHÃ — A'S 17 HORAS — AMANHÃ

UNICO CONCERTO EM VESPERAL (EXTRAORDINARIO — FORA DA ASSIGNATURA)

RUBINSTEIN. V

A CONTINUAÇÃO DE "QUATRO FILHAS", SOB A DIRECÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

QUATRO ESPOSAS

(Four Wives)

HOJE nos cinemas

SÃO-LUIZ

ODEON

Claude Rains

JEFFREY LYNN • EDDIE ALBERT

MAY ROBSON JOHN FRANK McHUGH

DICK FORAN GARFIELD HENRY McNEILL

PRISCILLA LANE ROSEMARY LANE LOLA LANE • GALE PAGE

PLAZA



PRISCILLA LANE ROSEMARY LANE LOLA LANE • GALE PAGE

Claude Rains

JEFFREY LYNN • EDDIE ALBERT

MAY ROBSON JOHN FRANK McHUGH

DICK FORAN GARFIELD HENRY McNEILL

PLAZA

PLAZA

PLAZA - HOJE

A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas

TORRE DE LONDRES

Impr. até 14 annos — Com BASIL RATHBONE e BORIS KARLOFF

Cinedia Journal, Vol. 3, N. 22

Parisiense - Hoje OPERA - Hoje PRIMOR - Hoje

VIÇADA ALBERTO NO MED. TERRANCEO VIÇADA

Impr. 18 annos CARGA REBELDE Impr. 18 annos

Cinedia Journal, vol. 3, n. 26 Cinedia Journal, vol. 3, n. 31

Impr. 18 annos CASINO DO MAR Impr. 18 annos

Cinedia Journal, vol. 3, n. 26 Cinedia Journal, vol. 3, n. 31

Impr. 18 annos UM MOTIM ENTRE 2.000 SENTENCIADOS!

Tentando fugir de Sing-Sing — a prisão de onde ninguém sáe com vida!

Um CRIME em SING-SING

"MUTINY IN THE BIG HOUSE"

CHARLES BICKFORD BARTON MACLANE

INTERNATIONAL FILMS

REPRESSÃO AO COMUNISMO

AS ULTIMAS DILIGENCIAS POLICIAIS E A EXUMAÇÃO DO CADAVER DE ELZA FERNANDES

Complemento do D.I.P. D.F.B.

2ª feira BROADWAY

PLAZA

PLAZA

